

**28/2/1985**

**Franco Montoro afirma que perturbadores da ordem fomentam greves**

São Paulo — O Governador Franco Montoro denunciou, ontem, a “infiltração de perturbadoras da ordem” nos movimentos de paralisação de trabalhadores que têm ocorrido no Estado. E considerou que “não são espontâneas” as duas greves por dia, em média, que eclodem em São Paulo. “São radicais, extremistas de esquerda e de direita — que querem evitar a normalidade do país e querem uma volta ao autoritarismo — que se infiltram nesses movimentos”, acentuou Montoro.

— São estranhas essas paralisações, greves e movimentos que patinham a ordem pública às vésperas da posse de Tancredo, como foi estranho que, na véspera de sua eleição, se tenha ateado fogo a canaviais no Estado (Guariba). Eu não tenho os nomes (dos perturbadores), porque tudo isso é feito com muita habilidade. Tomam um problema real e procuram, através da exploração desse sentimento, gerar um atrito — queixou-se o Governador paulista.

Para o Governador, esses movimentos constituem “uma forma de desestabilizar a democracia e o Governo Tancredo Neves. Afinal, são duas greves por dia que estão acontecendo em São Paulo”.

O Secretário de Segurança Pública, Michel Temmer, evitou confirmar essas denúncias de infiltrações nos movimentos grevistas, observando que “o que o Governador estranha é que esses movimentos estejam pipocando tão seguidos. Quando acaba um movimento começa imediatamente outro”.

— Eu não posso dizer se há infiltração ou não, mas o que acredito é que há um certo jogo de interesses, e que este resulta de uma ou outra infiltração — concluiu o Secretário.

**(Página 7)**